

Recurso poupado ajuda 'rolagem'

BRASÍLIA — Os recursos remanescentes da primeira fase da renegociação da dívida externa — US\$ 1,6 bilhão referentes a novos empréstimos — poderão ser usados para novos reescalamentos dos débitos em moeda estrangeira ou para a concessão de financiamentos internos. A informação é do Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, que admitiu o esforço do Governo para destinar os recursos a uma nova rolagem automática.

O dinheiro está depositado no Banco Central à espera de que os credores se decidam sobre sua utilização. Mas como estes estão demorando a se manifestar, o BC deverá ser responsável pela tarefa. Pastore explicou que só a concessão de novos financiamentos internos teria impacto sobre a base monetária (emissão de moeda) e os meios de pagamento, já que implicariam a troca de dólares por cruzeiros. No caso da rolagem, não haveria este impacto.